

Profissionalismo na formação de enfermeiros: apreensão das significações de docentes e estudantes

Professionalism in nurse's education: apprehension of the meanings of professors and students

Profesionalismo en la formación de enfermeras: aprehensión de los significados de docentes y estudiantes

Marçal, Adriana do Rocio Vendrametto¹; Zagonel, Ivete Palmira Sanson²

Como citar este artigo: Marçal ARV, Zagonel IPS. Profissionalismo na formação de enfermeiros: apreensão das significações de docentes e estudantes. J. nurs. health. 2020;10(1):e20101008

RESUMO

Objetivo: apreender as significações expressas por docentes e estudantes sobre o ensino de profissionalismo na formação de enfermeiros. **Método:** exploratório-descritivo com abordagem qualitativa em que participaram 19 docentes e 18 estudantes de Enfermagem de duas Instituições de Ensino Superior, da cidade de Curitiba. A coleta das informações ocorreu por meio de entrevista semiestruturada, entre os meses de março a agosto de 2018. Para a análise dos depoimentos utilizou-se análise de conteúdo proposta por Moraes. **Resultados:** foi apreendida a subcategoria "Profissionalismo no Ensino de Enfermagem" e suas Unidades de Significação: Profissionalismo subsidiado pelas estratégias de ensino-aprendizagem, Profissionalismo articulado aos aspectos relacionais e atitudinais e, Profissionalismo articulado às estratégias de avaliação. **Conclusões:** apreendeu-se que o ensino de profissionalismo envolve diversas estratégias de ensino e avaliação do profissionalismo na área de saúde. Entretanto, pela ampla variedade desses métodos disponíveis, é necessário observar a pertinência de cada um.

Descritores: Profissionalismo; Estudantes de enfermagem; Docentes de enfermagem

ABSTRACT

Objective: apprehend the meanings expressed by teachers and students about teaching professionalism in the training of nurses. **Method:** exploratory-descriptive method with qualitative approach in which 19 professors and 18 nursing students from two Higher Education Institutions participated. The collection of information occurred through semi-structured interviews, between March and August 2018. For the analysis of the statements, content analysis proposed by Moraes was used. **Results:** the subcategory "Professionalism in Nursing Teaching" and its Units of Meaning was apprehended: Professionalism subsidized by teaching-learning strategies, Professionalism articulated to relational and attitudinal aspects, and professionalism articulated to evaluation strategies. **Conclusions:** it was realized that the teaching of professionalism involves several strategies of teaching and evaluation of professionalism in the health area. However, due to the wide variety of these methods available, it is necessary to observe the pertinence of each one.

Descriptors: Professionalism; Students, nursing; Faculty, nursing

1 Enfermeira. Mestre em Educação nas Ciências da Saúde. Universidade Positivo (UP). Paraná (PR), Brasil. E-mail: avendrametto@hotmail.com <http://orcid.org/0000-0002-5352-9755>

2 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Faculdades Pequeno Príncipe. Paraná (PR), Brasil. E-mail: ivete.zagonel@fpp.edu.br <http://orcid.org/0000-0002-6169-0709>

RESUMEN

Objetivo: apreender los significados expresados por profesores y estudiantes sobre la enseñanza profesionalismo en la formación de enfermeras. **Método:** exploratorio-descriptivo investigación con enfoque cualitativo en que participaron 19 profesores y 18 estudiantes de enfermería de dos Instituciones de Educación Superior. La recopilación de información fue con entrevistas semiestructuradas, entre marzo y agosto de 2018 y el análisis fue del contenido propuesto por Moraes. **Resultados:** la subcategoría "Profesionalismo en la Enseñanza de Enfermería" y sus Unidades de Significado fue aprehendida: Profesionalismo subvencionado por estrategias de enseñanza-aprendizaje, Profesionalismo articulado a aspectos relacionales y de la intimidad, y profesionalismo articulado a las estrategias de evaluación. **Conclusiones:** se observó que la enseñanza de la profesionalidad implica varias estrategias de enseñanza y evaluación de la profesionalidad en el área de la salud. Sin embargo, debido a la amplia variedad de estos métodos disponibles, es necesario observar la pertinencia de cada uno.

Descriptores: Profesionalismo; Estudiantes de enfermería; Docentes de enfermería

INTRODUÇÃO

Devido aos "múltiplos conceitos de profissionalismo e sua complexidade de aplicação prática, existe dificuldade de realizar sua avaliação". O profissionalismo muitas vezes é de difícil mensuração, devido ao desconhecimento dos instrumentos confiáveis para esse fim pelos indivíduos envolvidos, pelo próprio conceito de profissionalismo e pela dificuldade de atribuir a real importância de sua inserção nos currículos formais. Sendo desafios que devem ser assumidos pelas instituições de ensino.¹

Profissionalismo abrange um conjunto de valores, comportamentos e relacionamentos que sustentam a confiança que a sociedade tem nos profissionais.²

Os requisitos fundamentais do profissionalismo envolve qualidades como: integridade, respeito, compaixão, compromisso com o paciente, com a justiça social, com a profissão, com o trabalho em equipe, defesa dos direitos do paciente, proteção de sua confidencialidade, cumprimento do código de ética,

responsabilidade, além do compromisso com o aprimoramento profissional.³

Profissionalismo é a prestação de cuidados de enfermagem coerentes com a moral, com altruísmo, atuando dentro dos aspectos éticos e legais da profissão e com princípios humanísticos. Atualmente, novas dimensões são discutidas, com mudanças de visão com benefícios aos estudantes, serviços, instituições formadoras.⁴

Destaca-se a importância do ensino de profissionalismo, porém é essencial clarificar quais os comportamentos que estão relacionados com seu conceito, qual a compreensão do contexto cultural de profissionalismo pela sociedade e quais os princípios a serem incorporados no ensino.⁵⁻⁶

As diferentes formas como o profissionalismo é compreendido, muda de acordo com cada sociedade, a compreensão do termo, depende de suas normas culturais e do contexto, no qual estão inseridos professores e estudantes. Porém, a falta de

parâmetros sobre quais critérios o compõem, dificultam as abordagens e os critérios de ensino a serem empregadas, assim como a escolha dos métodos de avaliação a serem aplicados.⁶

Desenvolver as competências necessárias ao profissionalismo, conforme proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) em estudantes da área de saúde, é um desafio às instituições formadoras, pois envolve mudanças curriculares, adoção de metodologias ativas que reúnam estratégias e tecnologias variadas e capacitação do corpo docente.¹ Para atender as DCN, as quais direcionam para as qualificações imprescindíveis para o exercício da profissão, é requerido a revisão dos processos atuais utilizados pelas Instituições de Ensino Superior (IES) e elaboração de novos modelos pedagógicos, mais condizentes com as demandas da sociedade atual, pensando efetivamente, quais competências relacionadas ao profissionalismo devem ser construídas e serem compatíveis.⁷

Existem diversos fatores envolvidos no ensino, prática e avaliação do profissionalismo como, definição e descrição das características de profissionalismo que ditam o que será ensinado, avaliado e esperado dos estudantes de forma explícita; a permanência consistente ao longo do processo educacional; o reforço pela aprendizagem experiencial, a qual conduz à reflexão e autocrítica; o ensino de forma integrada ao longo do currículo; a avaliação formativa com *feedback* de forma regular e rigorosa; o

desenvolvimento do corpo docente de forma a garantir aos acadêmicos modelos adequados de profissionalismo; promoção de uma cultura institucional com compromisso de apoiar o programa de ensino em todo o processo educativo.²⁻⁸

O profissionalismo para o curso de enfermagem é considerado um conceito multidimensional que envolve os fatores cognitivos, atitudinais e psicomotores como principais características, além de aspectos como autonomia, consciência política, colaboração interprofissional, trabalho em equipe, prestação de cuidados baseados em conhecimento científico, responsabilidade por suas ações e responsabilidades éticas e legais.⁹

A apreensão de requisitos fundamentais de profissionalismo, é reconhecidamente um objetivo da educação em enfermagem e caracterizada como uma competência primordial para prática assistencial em todo o *continuum* do processo de trabalho do Enfermeiro.⁴

Este estudo adota como referencial teórico os preceitos conceituais de autores,^{2-3,8} os quais sustentam a discussão dos resultados, bem como pesquisas de distintos autores que tratam desse tema, no sentido de auxiliar a análise das informações.

Neste artigo apresenta-se a análise de uma das subcategorias, sendo um recorte da dissertação de Mestrado, “Profissionalismo no Ensino da Enfermagem” e suas três Unidades de Significação, nas quais foram apreendidas as significações expressas por docentes e estudantes. Tem-se

como objetivo apreender as significações expressas por docentes e discentes sobre o ensino de profissionalismo na formação de enfermeiros.

MÉTODO

Trata-se de pesquisa exploratória-descritiva com abordagem qualitativa. A pesquisa exploratória possibilita familiarizar-se com o problema que está sendo investigado, de maneira a torná-lo compreensível, considerando os vários conhecimentos referentes ao fato pesquisado.¹⁰ A pesquisa descritiva objetiva levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população, identificando possíveis relações entre variáveis, proporcionando uma nova visão do problema, o que as aproxima das pesquisas exploratórias.¹⁰

Participaram do estudo 19 docentes e 18 discentes de Curso de Enfermagem de duas IESs de Curitiba, do Estado do Paraná, sendo a IES 1, privada e a IES 2, filantrópica. Foram utilizados como critérios de inclusão dos docentes: ser enfermeiro e docente do curso de enfermagem; atuar há dois anos ou mais na IES do estudo; independente da especialidade, titulação, sexo ou idade. Para os discentes, deveriam ser estudantes matriculados nas IES do estudo; estar cursando o 4º e 8º períodos ou 2º e 4º anos do curso de enfermagem independente do sexo ou idade. Quanto aos possíveis desconfortos e riscos decorrentes do estudo, o risco mínimo em seu desenvolvimento, a preservação do anonimato da identidade do participante, foi garantida por meio

registros de informações identificados por códigos da seguinte maneira: Instituição de Ensino Superior (IES) 1 e 2; Docente 1, 2, Estudante 1, 2 ...

A coleta das informações ocorreu por meio de entrevista semiestruturada entre os meses de março a agosto de 2018, foram audiogravadas e aplicadas pela pesquisadora, com a questão norteadora 'qual a significação do ensino de profissionalismo na formação em enfermagem?'. As entrevistas iniciaram após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, com a garantia da autonomia dos participantes envolvidos na pesquisa, sendo entregue uma das cópias ao entrevistado. A coleta das informações aconteceu em salas de aula, previamente reservadas, nas duas IES do estudo e, conforme disponibilidade dos participantes. A duração das entrevistas variou entre 10 minutos e uma hora e 30 minutos. As questões éticas foram respeitadas antes, durante e após o desenvolvimento do estudo, com base na Resolução 466/2012 e na Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de uma das instituições de ensino (Parecer nº 2.431.772).

A técnica utilizada para a análise dos depoimentos foi a Análise de Conteúdo proposta por Moraes, a qual segue as etapas de: preparação das informações; unitarização; categorização; descrição; interpretação.¹¹ Os depoimentos foram transcritos e realizada leitura do material. Após releitura de forma cuidadosa, os dados brutos foram

caracterizados dentro de uma unidade de análise (unitarização). Essas unidades foram definidas pela pesquisadora com palavras, frases, temas, advindos da fala dos participantes. Após, isolou-se cada unidade para categorização. Os dados que apresentavam uma parte comum entre eles foram agrupados. Categorizaram-se por semelhança, para facilitar a análise das informações. A análise resultou na construção de texto síntese, que revelou o conjunto de unidades de significação, extraídos das diversas unidades de análise, usando citações diretas para compreender de forma aprofundada o conteúdo das informações. Este estudo adota como referencial teórico os preceitos conceituais de Profissionalismo, ancorado em diferentes autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos resultados alcançados a partir dos depoimentos dos participantes foi apreendida a subcategoria “Profissionalismo no Ensino de Enfermagem” e suas Unidades de Significação: Profissionalismo subsidiado pelas estratégias de ensino-aprendizagem, Profissionalismo articulado aos aspectos relacionais e atitudinais e, Profissionalismo articulado às estratégias de avaliação.

Profissionalismo subsidiado pelas estratégias de ensino-aprendizagem

Os participantes utilizam diferentes estratégias para o ensino-aprendizagem do profissionalismo. Consideram a problematização, como uma estratégia que permite visualizar

o problema de forma contextual e profunda levando a busca de soluções conforme a realidade em que acontece.

As metodologias inovadoras ainda são pouco utilizadas no ensino de enfermagem no Brasil, pois as instituições de ensino superior insistem no uso da pedagogia tradicional. E, a importância de mais pesquisas que aprofundem o uso das metodologias ativas e seus benefícios para o aprendizado em Enfermagem, bem como seu reflexo na assistência prestada ao paciente e comunidade.¹²

As DCN de enfermagem são referidas pelos participantes como estratégias para o ensino do profissionalismo. Abordam instruções ao sistema educacional, de forma a propor o perfil do profissional que a enfermagem requer para prestar uma assistência com vistas a qualidade do cuidado. A descrição clara das propostas das DCN sobre o profissional que a sociedade demanda, facilita o planejamento do ensino de profissionalismo, e as estratégias necessárias para a formação do profissional, de forma a construir as competências necessárias para a atuação eficiente e eficaz, bem como a compreensão pelo estudante de seu papel profissional.

Para que o enfermeiro seja comprometido com a promoção, prevenção e reabilitação da saúde, competências devem ser desenvolvidas durante a formação. E, na perspectiva das exigências do mercado de trabalho, bem como, do contexto social atual, as DCN delineiam o perfil do egresso qualificado para exercer a profissão e que produza as mudanças

necessárias que impactem no cuidado em saúde.¹³

A interdisciplinaridade foi citada como estratégia de ensino de profissionalismo, uma vez que começa a ocupar mais espaço na formação de enfermeiros, quando se percebem lacunas na formação do pensamento crítico, com vistas à formação integralizada.

Mas do meu ponto de vista ele é e deve ser trabalhado de maneira transversal em todos os períodos, durante todo o currículo. (D13)

Cabe aos docentes do curso, a disposição de realizar um trabalho em conjunto, discutindo as melhores estratégias de relacionar as disciplinas, compartilhando entre si os saberes, para que a aprendizagem ocorra como um processo educativo, de forma organizada e o estudante perceba a aplicação de profissionalismo em todas as áreas.¹⁴

O profissionalismo deve fazer parte de toda a formação e ensinado de forma integrada ao longo do currículo, com o objetivo de ensinar a base cognitiva de forma contínua e processual de modo que o estudante internalize os atributos de profissionalismo e sua importância no desempenho de sua assistência.⁸

Profissionalismo articulado aos aspectos relacionais e atitudinais

Os depoimentos dos estudantes indicaram que profissionalismo está ligado à dimensão ética, assim como é referido como componente essencial no processo de ensino aprendizagem no curso de enfermagem.

Os docentes salientam as funções, as obrigações, direitos, deveres, responsabilidades e dilemas éticos.

Os docentes necessitam compreender a relevância de instigar nos estudantes, reflexões baseadas em questões éticas e morais da profissão. Porém para isso, o ensino dessa temática deve utilizar estratégias mais atrativas para a construção do conhecimento, como a utilização de metodologias ativas.¹⁵

O ensino de profissionalismo também está baseado na postura profissional. Essa preocupação com a postura em cenários de aprendizagem é expressa pelos discentes e docentes de distintas formas, no momento do cuidado, no respeito aos pacientes, no respeito à instituição que abriga o estudante para a aprendizagem.

[...] principalmente em sala de aula e na prática do dia a dia lá, a postura profissional, o saber fazer com ética, com postura, todo esse processo ele é inclusive discutido, cobrado dos acadêmicos[...]. (D15)

[...] no estágio é muito cobrada a postura, porque lá, a gente não está pra brincadeira, a gente não está lá para brincar, a gente está lá para atender os pacientes, tratá-los da melhor maneira possível, para eles se sentirem seguros com a gente, mesmo a gente sendo estagiário. [...], mas a postura e o tratamento que você tem com o paciente são extremamente importantes. (E4)

Compreende-se que para o exercício da prática profissional de enfermagem, é necessário desenvolver, de forma processual, competências que elevem o compromisso com o cuidado humano em sua integralidade de forma ética e moral, que é demonstrado pela postura e comportamento profissional e pela articulação do saber científico aliado ao saber humanístico.¹⁶

Os depoimentos enfocaram o docente como modelo, pela maneira como conduz sua disciplina, pelo modo de ser e fazer o processo de ensino-aprendizagem, assim como o uso de outros exemplos da prática ou da teoria para subsidiar as discussões sobre profissionalismo, colocando ênfase na identidade profissional.

Professores de enfermagem devem continuamente aprimorar o seu comportamento profissional, a fim de ser bom exemplo para os acadêmicos, mostrando o valor da prática de enfermagem bem como, estimular desenvolvimento profissional contínuo desse estudante através de atividades de ensino de alta qualidade. É notório que as experiências de aprendizagem dos alunos são afetadas pelos comportamentos e atitudes dos docentes.¹⁷

A participação e o desenvolvimento do corpo docente quanto à definição de profissionalismo, exige conhecimentos, habilidades, comportamentos e atitudes necessários para ensiná-lo, como componente essencial. Pois, os docentes são considerados exemplos a serem copiados pelos discentes, na maneira como comportam-se.⁸

Os discursos dos participantes, revelam a importância do ensino do profissionalismo com ênfase na identidade profissional. O estudante deve formar sua identidade profissional durante a formação, para compreender seu papel na equipe de saúde e sua atuação com seu peculiar corpo de conhecimento.

A identidade profissional tem como um de seus pilares para sua formação profissional, a concepção e compreensão de seu saber específico, o qual é a ciência do cuidado.¹⁸

Pelos depoimentos compreende-se que o ensino implica em desenvolver competências que envolvem conhecimentos científicos sólidos, os quais devem ser relacionados na prática em campo de estágio para consolidar o corpo teórico e aprimorar as habilidades técnicas, bem como, apreende as atitudes profissionais que precisam ser potencializadas para acontecer um cuidado pautado na humanização.

Conhecimentos, habilidades e atitudes são competências imprescindíveis para o enfermeiro, em virtude disso, é importante avaliar o desenvolvimento dessas competências por parte dos docentes, para graduar profissionais capazes de prestar cuidados com qualidade, preocupados com a segurança do paciente.¹⁹

O ensino de profissionalismo requer estar baseado em competência, alicerçado no conhecimento e nas atitudes e humanização, conforme explicitaram os docentes e discentes entrevistados.

Os enfermeiros precisam articular no exercício da sua profissão, duas

dimensões fundamentais: a gerencial e a assistencial. Ambas estão interligadas à sua prática assistencial. Portanto, o processo de formação dos estudantes de enfermagem deve ser voltado de forma a proporcionar a eles, compreensão dessas dimensões e a interdependência entre elas para ser enfermeiro.²⁰

As vivências profissionais enquanto estudantes, corroboram para a edificação de comportamentos e atitudes profissionais, os quais vão intervir nas relações de trabalho e essas, proporcionar novos aprendizados, impactando e promovendo a concepção do profissionalismo, através da mútua influência.

O enfermeiro, por ser quem conduz a ação de um grupo de pessoas, requer um conjunto de habilidades sociais como: a comunicação, assertividade e a empatia, bem desenvolvidos, uma vez que é o profissional responsável por consolidar o trabalho em equipe, ao gerenciar o cuidado. E, as interações interpessoais por meio do desempenho social dos indivíduos, interfere nos serviços ofertados à clientela.²¹

Profissionalismo articulado às estratégias de avaliação

Compreende-se a amplitude de ferramentas para avaliar essa competência. Estratégias tradicionais foram citadas pelos participantes, porém as metodologias ativas foram mencionadas com maior predominância, pois vem ganhando visibilidade no meio acadêmico como inovadoras e incentivadoras da participação ativa do discente como

responsável pela evolução do seu aprendizado. Porém, o uso de estratégias de mensuração cognitiva como provas de conhecimento e provas práticas são mencionadas.

Profissionalismo deve ser avaliado e só é possível ser avaliado por meio de metodologias ativas. Que realmente o aluno seja o protagonista do seu processo de aprendizagem. Então, as metodologias ativas nas suas mais distintas apresentações, né. (D8)

Metodologias inovadoras incorporadas no processo de ensino aprendizagem, estabelecem novas condutas entre teoria e prática, rompendo com as estratégias tradicionais que favorecem a dicotomia entre ensino e realidade dos contextos de atuação do enfermeiro. Fazendo com que o aprendizado transcorra pela construção de saberes de forma mais exitosa.²²

Para avaliar os estudantes, ainda predomina o uso de métodos tradicionais como provas teóricas e práticas. A avaliação é um elemento complementar e inseparável do processo ensino-aprendizagem que deve ultrapassar o aspecto classificatória e reducionista de atribuir notas ou conceitos para a aprovação ou retenção do discente no curso. Isto posto, é necessário de forma imediata, que os docentes reflitam, discutam e questionem outras formas de avaliação dos estudantes em função do tipo de aprendizagem requerida, a qual deve estar em concordância com os pressupostos do plano pedagógico e do

perfil do egresso que a instituição almeja. E que tenham como base as DCNs de enfermagem.²³

Os participantes da pesquisa informaram que a avaliação de habilidades por meio do ensino clínico, estágio, *Objective Structured Clinical Examination* (OSCE) e simulação são formas adequadas de verificar a compreensão no desenvolvimento de profissionalismo.

O estudante ao vivenciar profissionalismo em campo de prática, permite vivenciar e discutir problemas sobre o tema, o que favorece a autorreflexão.⁴

O estudante ao vivenciar profissionalismo em campo de prática, permite vivenciar e discutir problemas sobre o tema, o que favorece a autorreflexão.⁸

O OSCE, como método avaliativo, é uma metodologia que auxilia na análise da construção de conhecimentos, habilidades e atitudes, pelo discente, de forma integrada. Considerando também sua eficácia como uma ferramenta facilitadora do processo de ensino-aprendizagem na formação de competências essenciais para a prática profissional.²⁴

A utilização do OSCE, permite avaliar as habilidades do estudante e possibilita verificar áreas que necessitam ser mais bem desenvolvidas. Oportuniza ao discente perceber suas dificuldades, de forma aprimorar habilidades e conhecimentos, para prepará-lo de maneira mais eficiente para atuar no seu campo de prática.²²

A simulação também foi mencionada como estratégia efetiva

de avaliação do profissionalismo e solidificação do aprendizado para os estudantes de enfermagem.

Tipo simulações de uma situação e ver como a gente reage. Porque é na faculdade que a gente tem que aprender isso, né. Não chegar sair da faculdade e pensar “e agora o que eu faço?” Então seria interessante avaliar na prática. (E11)

Então, a simulação é um meio de avaliação deste estudante. (D8)

A simples implantação da simulação realística como instrumento no processo de Ensino-aprendizagem de enfermagem, pelas instituições de ensino, não garante a qualidade do ensino. Para utilizá-la de forma que produza reflexos positivos na construção de competências profissionais pelos discentes, requer primeiramente, renovação de conceitos sobre esta metodologia e, principalmente, capacitação constante dos docentes para utilizá-la adequadamente.²⁵

A discussão de casos foi citada como outra forma de mensurar a apreensão do profissionalismo pelos estudantes. E, também pelo comportamento que estes demonstram em sala de aula, podem indicar a perspectiva de seu comportamento profissional.

A metodologia problematizadora é uma ferramenta de ensino-aprendizagem, a qual fortalece a autonomia do discente na construção do conhecimento, além de favorecer a interação social para resolução dos problemas. Entretanto, há

desvantagem, pois depende do comprometimento do discente com seu aprendizado, já que essa metodologia requer a capacidade de buscar informação para compreender conceitos e sua aplicabilidade em resolução de situações-problema.²⁶

Os depoimentos dos participantes revelaram a importância da autoavaliação como ferramentas para considerar a construção do profissionalismo. Dado que a autoavaliação estimula o estudante a pensar por si próprio, em suas dificuldades e o conduz à busca da melhoria de seu desempenho, por uma atitude proativa pelo aprendizado.

[...] a gente mesmo se auto avalia. Então sempre que acaba um estágio ou algo nesse sentido, a gente recebe, “ah como foi teu profissionalismo, você teve respostas prontas, respeitou a privacidade”. Então essa autoavaliação é muito importante, mais do que o próprio professor. Porque a gente, o professor vai lá e te avalia, mas você não percebe isso. Então é bom que você perceba. Essa autoavaliação é importante. (E12)

Na construção de uma autoavaliação concreta pelos alunos, é importante que o professor prime por um clima de confiança, onde o erro seja visto como uma oportunidade para aprender e não como uma falha individual. O medo de falhar, neste contexto, não pode influenciar o aluno de forma a ser desonestidade em relação às suas fragilidades.²⁷

O *feedback* foi referido como imperioso no processo avaliativo, pois o estudante terá ciência de seus ganhos ou lacunas que passam despercebidos por ele, serve de guia na busca de aprimoramento do seu aprendizado.

Se ele não for avaliado, se ele não tiver feedback do profissionalismo dele, ele não tem crescimento. (D10)

A avaliação formativa por meio do *feedback*, é considerada eficiente, pois proporciona o desenvolvimento contínuo do aluno, posto que, ao recebê-lo, o discente adquire autonomia para regular e avaliar seu próprio desenvolvimento cognitivo. Norteia seu processo construtivo na evolução de competências, viabilizando a aprendizagem a partir da superação de suas limitações para a reconstrução de saberes.²⁸

O portfólio, como estratégia avaliativa de profissionalismo foi exposto, ao indicar que permite ao professor acompanhar o estudante, de forma não presencial, seu interesse e busca pelo aprendizado, bem como sua evolução na apreensão de competências.

Eu posso fazê-lo descrever através de portfólio, o que que ele está fazendo. E ali eu avalio se as competências que foram atribuídas a ele, ele tá adquirindo. Então, nós utilizamos o portfólio aqui nesta instituição, então, são formas de avaliar o comprometimento do aluno, a resolutividade, o fazer dele. (D18)

O portfólio é um método didático reestruturador do processo de ensino e aprendizagem, pois promove o ensino e a avaliação contínua do discente, por meio do processo de reflexão crítica continuada, das experiências vivenciadas. Favorecendo a sua auto avaliação de competências construídas, levando a reflexão sobre os progressos alcançados e, levando ao delineamento de novos objetivos e estratégias para o desenvolvimento demais conhecimentos, habilidades, comportamento e atitudes necessários para sua atuação.²⁹

Apreendeu-se pelos depoimentos, que a avaliação do profissionalismo pode ser efetuada pela observação ao respeito e cumprimento das normas por parte dos discentes. Os participantes mencionam a relevância da construção adequada de instrumentos de avaliação, que contemplem todas as dimensões de profissionalismo.

As características que definem profissionalismo precisam ser claras, registradas em manual, com regras de conduta nítidas e ao alcance dos alunos, para que consultem a todo momento antes e durante sua prática clínica. Isso pode ser uma ação que auxilie os estudantes a desenvolver comportamentos profissionais necessários para prestar assistência. O que também orienta os docentes na avaliação desses alunos, quanto ao desenvolvimento e demonstração do profissionalismo durante sua prática clínica.³⁰

Definir e descrever os atributos que compõem profissionalismo são imprescindíveis, à medida que ditam o que será ensinado, avaliado e

esperado. E, esta base cognitiva deliberada deve permanecer consistente ao longo de todo processo de formação e, notória aos estudantes.⁸

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apreendeu-se que o ensino de profissionalismo tanto para os estudantes como para docentes, envolve diversas estratégias para facilitar seu entendimento e sua importância na atuação do enfermeiro, de forma que a construção deste princípio seja arraigada no comportamento e atitudes dos discentes, de modo processual e contínuo. Docentes referiram que o ensino pode ocorrer pela transversalização do tema em todas as disciplinas teóricas. Proporcionando, conforme as especificidades teóricas e dos campos de prática, discussões e problematizações sobre o tema, para que a formação seja condizente com perfil profissional que as DCN propõem.

Estudantes e docentes salientam que profissionalismo está conectado a dimensão ética, sendo que estes reforçam ainda a importância da postura profissional. Os estudantes destacaram que os docentes são modelos de comportamento e atitudes profissionais, que inspira sua própria construção de profissionalismo.

Destacou-se que profissionalismo é construído a partir da apreensão dos conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos, os quais são indispensáveis para prestar a assistência, vislumbrando nestes, componentes de profissionalismo.

A avaliação, no ensino do profissionalismo, foi colocada como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, portanto, percebeu-se a ampla variedade de métodos de avaliação citados como disponíveis. Entretanto é necessário observar a pertinência de cada um, que o docente compreenda a sua aplicação, para que as utilize de forma alinhada com a finalidade que pretende. Analisando suas particularidades, limitações, potencialidades, vantagens e desvantagens educacionais, para que estejam alinhadas aos objetivos de aprendizagem propostos e em concordância às competências almejadas.

O estudo contribui para nortear as formas de ensino de profissionalismo nos cursos de enfermagem. Contudo, ressalta-se que esse tema exige mais estudos e ampla discussão entre coordenadores, docentes e discentes, de forma a ser definitivamente incorporado na formação dos enfermeiros de maneira explícita e contínua pelas instituições formadoras.

As limitações deste estudo são evidentemente relacionadas à impossibilidade de generalização de seus resultados, considerando, a necessidade de que outras pesquisas sejam realizados sobre o tema, em distintas instituições de ensino de enfermagem, permitindo assim, a manifestação de diferentes concepções, impelindo outras formas de reinterpretar os achados e, conseqüentemente, resultados diferentes dos apresentados.

REFERÊNCIAS

- 1 Mendonça ET, Cotta RMM, Lelis VP, Carvalho Junior PM. Assessment of professionalism in students of health-related courses: a systematic review. *Interface* (Botucatu, Online). [Internet]. 2016[cited 2020 Apr 05];20(58):679-90. Available from: http://www.scielo.br/pdf/icse/v20n58/en_1807-5762-icse1807-576220150274.pdf
- 2 Cruess SR, Cruess RL. Teaching professionalism - Why, What and How. *FVV in ObGyn*. [Internet]. 2012;4(4):259-65. [acesso em 2020 May 18]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3987476/pdf/FVVinObGyn-4-259-265.pdf>
- 3 Cruess SR, Cruess RL. Professionalism as a social construct: the evolution of a concept. *Journal of graduation medical education*. [Internet]. 2016[cited 2020 May 18];8(2):265-7. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4857502/>
- 4 Crombie P (org). The Massachusetts nursing core competencies: a toolkit for implementation in education and practice settings. [Internet]. 2014[cited 2020 May 18]. Available from: <https://www.mass.edu/nahi/documents/Toolkit-First%20Edition-May%202014-r1.pdf>
- 5 Camp KV, Vernooij-Dassen M, Grol RPTM, Bottema B. How to conceptualize professionalism: a qualitative study. *Med. teach*. [Internet]. 2004[cited 2020 Apr 05];26(8):696-702. Available from:

<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/01421590400019518>

6 Ojuka DK, Olenja JM, Mwangi'ombe NJ, Yang EB, Macleod JB. Perception of medical professionalism among the surgical community in the University of Nairobi: a mixed method study. *BMC med. educ.* [Internet]. 2016 Apr [cited 2020 Apr 05];16:101. Available from: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4818896/pdf/12909_2016_Article_622.pdf

7 Conselho Nacional de Educação (CNE). Resolução CNE/CES 3/2001 de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. [Internet]. Diário Oficial da União. 9 nov 2001 [acesso em 2020 abr 05]; Seção 1:37. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>

8 Cruess RL, Cruess SR. Teaching professionalism: general principles. *Med. teach.* [Internet]. 2006 [cited 2020 Apr 05];28(3):205-8. Available from: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/01421590600643653>

9 Shohani M, Abedi L, Rasouli M. Professional attitude in Iranian nursing students. *Journal of Clinical and Diagnostic Research* [Internet]. 2018 Jun [cited 2020 Apr 05];12(6):10-3. Available from: <http://eprints.iuims.ac.ir/198/1/Professional%20attitude%20in%20iranian%20nursing%20students.pdf>

10 Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 6ª ed. Rio de Janeiro: Atlas; 2017.

11 Moraes R. Análise de conteúdo. *Revista Educação* [Internet].

1999 [acesso em 2020 abr 05]; 22(37):7-32. Disponível em: http://cliente.argo.com.br/~mgos/analise_de_conteudo_moraes.html

12 Weber LC. Metodologias ativas no processo de ensino da enfermagem: revisão integrativa [dissertação] [Internet]. Lajeado (RS): Universidade do Vale do Taquari; 2018 [acesso em 2020 nov 04]. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/2494/1/2018LidiaCatarinaWeber.pdf>

13 Püschell VAA, Costa D, Reis PP, Oliveira LB, Carbogim FC. Nurses in the labor market: professional insertion, competencies and skills. *Rev. bras. enferm.* [Internet]. 2017 [cited 2020 Apr 05];70(6):1220-66. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v70n6/0034-7167-reben-70-06-1220.pdf>

14 Santos CM, Colombo Júnior PD. Interdisciplinaridade e educação: desafios e possibilidades frente à produção do conhecimento. *Revista Triângulo* [Internet]. 2018 maio/ago [acesso em 2020 abr 05];11(2):26-44. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/view/2672/pdf>

15 Bordignon M, Monteiro MI, Mai S, Martins MFSV, Rech CRA, Trindade LL. Oncology nursing professionals' job satisfaction and dissatisfaction in Brazil and Portugal. *Texto & contexto enferm.* [Internet]. 2015 [cited 2020 Apr 05];24(4):925-33. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v24n4/0104-0707-tce-201500004650014.pdf>

16 Nunes ECDA, Silva LWS, Pires EPOR. Nursing Professional Education: Implications of Education for

Transpersonal Care. Rev. latinoam. enferm. (Online). [Internet]. 2011 [cited 2020 Apr 05];19(2):252-60. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n2/05.pdf>

17 Klunklin A, Sawasdisingha P, Viseskul N, Funashima N, Kameoka T, Nomoto Y, et al. Role model behaviors of nursing faculty members in Thailand. Nurs. health sci. [Internet]. 2011[cited 2020 Apr 05];1(13):84-7. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/pdf/10.1111/j.1442-2018.2011.00585.x>

18 Pimenta AL, Souza ML. The professional identity of nursing in the papers published by Reben. Texto & contexto enferm. [Internet]. 2017[cited 2020 Apr 05];26(1):e4370015. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v26n1/0104-0707-tce-26-01-4370015.pdf>

19 Oliveira LMN, Queirós PJP, Castro FV. A competência profissional dos enfermeiros. Um estudo em hospitais portugueses. INFAD Revista de Psicologia [Internet]. 2015[acesso em 2020 abr 05];1(2):143-58. Disponível em: http://dehesa.unex.es/bitstream/handle/10662/6414/0214-9877_2015_1_2_143.pdf?sequence=1&jsAllowed=y

20 Santos PR, Silva SV, Rigo DFH, Oliveira JLC, Tonini NS, Nicola AL. Ensino do gerenciamento e suas implicações à formação do enfermeiro: perspectivas de docentes. Ciênc. cuid. saúde. [Internet]. 2017[acesso em 2020 maio 05];16(1);1-8. Disponível em:

<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/33381/19004>

21 Montezeli JH, Almeida KP, Haddad MCFL. Nurses' perceptions about social skills in care management from the perspective of complexity. Rev. Esc. Enferm. USP. [Internet]. 2018[cited 2020 Apr 04]52:e03391. Available from:

http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v52/en_1980-220X-reeusp-52-e03391.pdf

22 Roman C, Ellwanger J, Becker GC, Silveira AD da, Machado CLB, Manfroi WC. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. Clin. biomed. res. [Internet]. 2017[acesso em 2020 abr 05];37(4):349-57. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/hcpa/article/view/73911>

23 Tronchin DMR. Métodos avaliativos da aprendizagem no bacharelado na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Avaliação [Internet]. 2017[acesso em 2020 maio 04];22(3):758-71. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/aval/v22n3/1982-5765-aval-22-03-00758.pdf>

24 Oliveira DAL, Silva JCB. Exame clínico objetivamente estruturado no ensino de suporte básico de vida. Rev. enferm. UFPE on line. [Internet]. 2018[acesso em 2020 maio 04];12(4):1185-90. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234580/28719>

25 Carneiro KKC, Moraes-Filho IM, Santos OP, Arantes AA, Félix KC, Guilherme IS, Cangussu DDD. Simulação realística como instrumento

no processo de ensino-aprendizagem de enfermagem. REVISIA (Online). 2019[acesso em 06 maio 2020];8(3):273-84 Doi: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/423/14>

26 Rodrigues FSM, Errante PR, Lima RY, Carmo AO, Silva EF, Gehrke F. Vantagens da utilização do método de aprendizagem baseada em problemas (mapb) em cursos de graduação na área da saúde. Revista ibero-americana de estudos em educação. [Internet]. 2019[acesso em 2020 maio 06];14(2):340-53. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberamericana/article/view/11660/8022>

27 Araújo FMR. A avaliação formativa e o seu impacto na melhoria da aprendizagem [tese] [Internet]. Lisboa (PT): Universidade de Lisboa; 2015[acesso em 2020 abr 05]. Disponível em: https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/8344/1/Tese%20%28documento%20definitivo%29%202015%20Filomena%20Ara_jo.pdf

28 Santos CM, Kroeff RFS. A contribuição do feedback no processo de avaliação formativa. Revista Multidisciplinar em Educação. [Internet]. 2018[acesso em 2020 abr 05];5(11):20-39. Disponível em: <http://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/viewFile/2776/2359>

29 Cordeiro FNCS, Silva JAC. Portfólio reflexivo: ferramenta inovadora de avaliação formativa na educação em saúde. Revista Eletrônica Acervo Saúde [Internet]. 2019[acesso em 2020 abr 06];Suppl31:e1203. Disponível em:

<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1203/745>

30 Charania NAMA, Ferguson DL, Bay E, Freeland BS, Bradshaw K, Harden K. A professionalism and safety code of conduct designed for undergraduate nursing students. J. prof. nurs. [Internet]. 2017[cited 2020 Apr 05];33(6):460-63. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S8755722316301119?via%3Dihub>

Data de submissão: 14/02/2020
Data de aceite:18/05/2020
Data de publicação: 25/05/2020